

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

SABBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1890

NUMERO 13

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

O CONFLICTO

Tem serenado? Tem-se agravado?

E' o que se não sabe, havendo todavia boas razões para supôr que elle tenha entrado ou vá entrar em caminho d'acalmção e de solução satisfactoria.

Mas, encaremos a questão a frio e fóra dos influxos da violenta paixão que o acto brutal da Inglaterra fez incendiar em nós.

As manifestações de desaggravo que se tem alastrado pelo paiz n'uma intensidade que faz honra aos sentimentos e ao b. o nacional, não são as que hão de dirimir a contenda, e é possível que, pelo contrario, a aggravem.

Não é na praça publica que se resolvem questões tão graves como esta. A anarchia mansa, instigada sabe Deus por quem e com que intuitos, pode d'um instante para o outro degenerar em tumultos e em desacatos que compli-

quem mais a questão e que dêem pretexto ao leopardo inglez para nos cravar a garra felina. Se é isto o que nós devemos a todo o custo evitar, é evidente que devemos substituir pela prudencia e pela reflectão concentradamente patriótica, os entusiasmos, as philancias e as bravatas intempestivas.

Somos uma nação pequena e pobre; e se isto não pode dar direito a uma nação forte e rica, como a Inglaterra, para nos expor e vexar, é claro tambem que todo o nosso cuidado, todo o nosso interesse está em não dar pretextos para ella, com apparencias de boa razão e de bom direito. Cavar em nós a soa paixão de rapina. Se é sempre perigoso acordar o leão que dorme, mais perigoso é provocá-lo, quando elle está acordado, agachado para fazer o salto e com a garra prompta para fazer a presa.

E' indispensavel que preparemos o desaggravo da affronta recebida, mas prudentemente, mas reflectidamente, e sem nos deixarmos ir a az d'entusiasmos e ardencias, que podem ser e são

com effeito louvaveis pelo sentimento patriótico que manifestam, mas que são, pelo menos agora, inoportunos e inconvenientes.

Desinvolvamos as nossas industrias, alarguemos o nosso commercio, preparemos novos elementos e novas fontes de riqueza publica, estreitemos as nossas relações com os paizes com quem temos afinidades de raça e historia, para tomarmos no convívio das nações o logar d'honra a que temos direito, e para nos livrarmos d'este modo da odiosa tutela do leopardo inglez; mas, bem vêem, nada d'isto se consegue tumultuando na praça publica e desacatando a ordem e as instituições.

Com vista aos theologos-eleitores

Lê-se na «Gazeta de Portugal»

«O Correio da Noite» capitula de torpeza e de indecencia o despacho feito pelo ministerio da justiça declarando sem effeito a apre-

sentação do presbytero José Marques d'Oliveira, na igreja parochial de Santa Maria de Villa Nova de Sande, no concelho de Guimarães.

Não é ao «Correio» mas ao patrão que vamos responder.

Nós intimamos o sr. José Luciano de Castro a pedir, no primeiro dia em que se abrirem as camaras, explicações ao sr. ministro da justiça sobre este acontecimento, afim de s. exc.^a ter occasião de mostrar a todo o paiz o que se pôde ler e vêr no processo relativo a esse ecclesiastico, e para se apreciar a que ponto chegou o descaramento e a corrupção politica no ministerio da justiça, durante a ultima gerencia do sr. Beirão.

Os regeneradores respondem assim e reptam, por esta fórma, e com esta sobrançeria, os srs. progressistas, a começar pelo seu chefe.

E' preciso que o paiz saiba que no ministerio da justiça já não se despacham processos em

que os documentos são falsificados, e já não será mais preciso occultar de todas as vistas os outros processos em que se baseavam as nomeações d'alguns conspícuos conegos.

O ministerio da justiça está hoje nas mãos de um estadista que tem em tanto apreço os seus creditos de homem de estado como a dignidade da alta magistratura em que foi investido.

Querem conhecer o motivo da annullação do despacho?

Outra vez os intimamos. Peçam os documentos na camara, se a tanto se atrevem.

Esta é de rolha. Vejam se levam a questão para o parlamento. Mas cautela com a revelação dos padres falsificadores de documentos.

CONSELHEIRO JERONIMO PIMENTEL

Hontem pelas 6 horas da tarde chegou a esta cidade, acompanhado pelos srs. des. Antonio Maria Pinheiro Torres e Baptista Lopes,

FOLHETIM

15

XAVIER DE MAISTRE

Viagem ao redor do meu quarto

—«Malandro! vai trabalhar! di-se-lhe ella (apostrophe execravel, inventada pela riqueza avarenta e cruel!).

—Senhor, di-se elle para me enternecer, sou de Chambery.

—Peior.

—Sou Jago; sou aquelle que v. exc. viu na aldeia; o que levava os rebanhos aos campos.

—Que vens fazer aqui?

A minha alma começava a arrepender-se da brutalidade das minhas primeiras palavras. Creio até que já se tinha arrependido d'ellas um instante antes de as deixar escapar, do mesmo moao que, quando inopinadamente se encontra, n'uma carreira, um fosso ou um atoleiro, a gente o vê mas não tem

tempo de o evitar.

Rosina acabou de me trazer ao bom senso e ao ar espendimento. Tinha reconhecido Jago que muitas vezes repartira com ella do seu pão, e testemunhava-lhe, por meio de caricias, a sua recordação e o seu reconhecimento.

Durante este tempo Joannetti, tendo reunido os restos do dinheiro destino ao pagamento do que se lhe devia, deu-os sem hesitar a Jago.

Pobre Joannetti!

E' d'esta fórma que eu na minha viagem, vou tomando lições de philosophia e de humanidade com o meu creado e com o meu cão.

CAP.º 29.º

Antes dir mais longa, quero destruir uma duvida que se poderia introduzir no espirito dos meus leitores.

Por nada d'este mundo queria que se suspeitasse ter eu apprehendido esta viagem por

não saber o que havia de fazer, e, d'alguma maneira, forçado pelas circunstancias: asseguro aqui, e juro por tudo quanto me é caro, que tinha o designio de a emprehender muito tempo antes do acontecimento que me fez perder a liberdade durante quarenta e dous dias. Este retiro força-lo não foi senão a occasião de me pôr a caminho mais cedo.

Bem sei que o protesto gratuito que faço aqui hade parecer suspeito a muitas pessoas; mas sei tambem que essas pessoas suspeitosas não lêrão este livro; tem bastantes occupações em sua casa e n' casa dos seus amigos; tem muitos outros negocios: as pessoas de bem podem acreditar-m'—hão.

Concordo todavia que teria preferido occupar-me d'esta viagem em outra occasião, e que, para a realizar, teria antes escolhido a quaresma do que o carnaval. No entanto, reflexões philoophicas, que me vieram do ceu, auxiliaram-me muito a

supportar a privação dos prazeres que Turim apresenta em chusma n'estes momentos de ruído e agitação. E' certo, dizia eu, que as paredes do meu quarto não estão tão magnificamente decoradas como as d'uma sala de baile; o silencio da minha casa d' estudo não vale o agradável ruído da musica e da dança; mas, entre os brilhantes personagens que se encontram n'estas festas, ha-os de certo mais enfiados do que eu.

E porque me prenderi, eu a considerar nos que estão n'uma situação mais agradável, ao passo que no mundo formigueam pessoas mais infelizes, do que eu na situação em que me encontro? Em logar de me transportar, pela imaginação, a esse soberbo casino onde tantas bellezas foram eclipsadas pela joven Eugenia, para me encontrar feliz não tenho senão a parar um instante ao longo das ruas que lá conduzem. Um montão d'infelizes, deitados meio nus debaixo dos porticos d'esses

sumptuosos compartimentos, parecem que estão quasi a expirar de frio e de miseria!

Que espectáculo! Quizera que todo o mundo tivesse conhecimento d'esta pagina do meu livro; quizera que se soubesse que n'esta cidade, onde tudo espira a opulencia, durante as mais frias noites do inverno uma multidão de desgraçados dormem ao sereno, com a cabeça encostada a um marco ou á soleira d'um palacio.

Aqui, está um grupo de creanças apertando-se umas contra as outras, para não morrerem de fri. Alli, está uma mulher trémendo e sem voz para se lamentar. Os que passam, vão e vem sem se impressionar com o espectáculo a que já estão acostumados. O ruído das carruagens, a voz da intemperança, os sons a rebatadores da musica, misturam-se algumas vezes com os gritos d'esses infelizes, e formam uma dissonancia horrivel.

[Continu]

o sr. conselheiro Jeronimo da Cunha Pimentel, illustre governador civil do districto. A visita de s. exc.^a foi uma inteira surpresa, porque eu bora se souhesse da resolução que o illustre funcionario havia tomado de vir a esta cidade, ignorava-se completamente o dia e hora da sua chegada. No entanto a noticia correu com rapidez, e ao Hotel do Toural, aonde s. exc.^a se hospedou, começou a affluir um grande numero dos seus amigos.

O motivo d'esta visita deve ser profundamente grato a todos os vimezanenses, pois revela da parte do sr. conselheiro Jeronimo Pimentel e do governo as boas intenções de promover com seriedade e a valer os interesses e prosperidade d'esta terra.

Ve se que as justas aspirações d'esta cidade, manifestadas pelas suas mais respeitaveis corporações, principiam a ser attendidas e consideradas, como merecem, nas instancias superiores.

Como se sabe, a camara municipal e a associação commercial representaram ao governo pedindo a rapida conclusão do edificio e officinas da escola industrial para a installação conveniente dos cursos theoreticos e montagem immediata do ensino pratico da costureira, carpintaria, cortume, etc. Já aqui expendemos as considerações que estas representações nos suggeriram, mostrando a vantagem de serem attendidas sem demora, a fim de que as industria vimaranenses possam receber o beneficio do ensino apropriado.

Folgamos que esses pedidos vão principiando a sortir o desejado effecto.

O sr. conselheiro Pimentel veio visitar o actual edificio em que funciona a escola industrial, e as barracões para as officinas que andam em construcção no campo do Proposto, a fim de se habilitar a informar o governo sobre a justiça com que a opinião publica vimaranense solicita e tem solicitado a attenção dos poderes publicos para se dar áquelle estabelecimento as installações convenientes.

Per isso hontem mesmo á noite dirigiu-se ao edificio d'ella e cola, visitando demoradamente as diferentes aulas, gabinete de physica, laboratorio chimico, examinando detidamente o material d'ensino, o trabalho dos alumnos, e inquirindo do modo d'organisação da escola, sua frequencia, aproveitamento e mais condições. Tra acomanhado por todos os professores d'aquelle estabelecimento, administrador substituto, dr. Domingos Meirelles, escrivão de fazenda, e dos snrs. abbade dos Gemeos, Francisco Agra, José de Castro, engenheiro Peixoto, e muitos outros cavalheiros.

S. Exc.^a reconheceu as condições extraordinariamente acanhadas da casa e a necessidade de se dar a escola mais ampla installação.

De passagem para a escola industrial visitou tambem hontem a fabrica e annisolas do nosso amigo Pedro Guimarães, sendo por este recebido e acompanhado a visita que fez a todas as dependencias d'aquella fabrica, cujos productos s. exc.^a examinou e elogiou pela sua optima confeccção e acabamento.

Hoje pelas 9 horas da manhã foi examinar as obras do campo do Proposto, aonde se estava o engenheiro encarregado d'essas obras, do qual solicitou varios esclarecimentos, mostrando as melhores intenções de promover que se lhas dê o maximo impulso, acabando-se com a notavel e pejudicial moticidade, com que até h je ellas tem caminhado.

E' nos sumamente agradavel mencionar estes factos, por que elles são garantia de que no futuro orçamento se dê áquellas obras a dotação conveniente.

A dotação d'este anno, segundo nos affiançam, è ridicula: 5 contos apenas!

O sr. conselheiro Pimentel retirou-se para Braga ás 11 horas, sendo acompanhado por diversos cavalheiros d'esta cidade até á povoação das Taipas.

Tribunal Administrativo de Braga.—No tribunal Administrativo de Braga foram julgados nos dias 21 de janeiro e 4 de fevereiro, os seguintes processos de recrutamento, pertencentes ao concelho de Guimarães:

S. Sebastião—Serafim, filho de José Pereira; attendido.

S. Torquato—Sebastião, filho de Francisco José; idem.

Vizell (S. Faustino)—Antonio, filho de Francisco d'Almeida; idem.

S. Sebastião—Francisco, filho de Anna Maria de Jesus; attendido.

S. Paio (cidade)—Francisco, filho de Antonio José da Silva Basto; idem.

S. Sebastião—Gaspar, filho de Manoel José da Silva Miranda; idem.

S. Paio—Agostinho, filho de Antonio Das de Castro; idem.

S. Sebastião—Fernando, filho de Fernando Carvalho do Amaral e Freitas; idem.

Idem—Antonio, filho de Antonio d'Oliveira; idem.

S. Paio—Antonio, filho de Luiz de Pina; idem.

S. Sebastião—Simão, filho de João da Silva; desattendido.

Idem—Rogério, filho de visconde do Paço de Nespereira; attendido.

Ronfe—Antonio, filho de Antonio Joaquim Pereira; idem.

S. Paio—Pedro, filho do visconde do Paço de Nespereira; idem.

Ronfe—José, filho de Antonio Joaquim Pereira; idem.

S. Paio—Jeronimo, filho de Fortunato Ribeiro; idem.

S. Torquato—Manoel, filho de Paulo de Castro; idem.

Idem—Manoel, filho de Antonio Joaquim Gomes; idem.

Idem—Arthur, filho de Francisco da Silva Araujo; idem.

Gondar—José, filho de Theozza Maria da Silva; attendido.

Pentieiros—Antonio, filho de Antonio Leite; desattendido.

Oliveira—João, filho do conde de Margaride; attendido.

Longos—Domingos, filho de Domingos José Antunes Machado; idem.

Oliveira—José, filho de Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar; idem.

Idem—Antonio, filho do bacharel Antonio José da Costa Santos; idem.

Idem—Henrique, filho do conde de Margaride; idem.

Idem—Alberto, filho de Joaquim Rodrigues d'Almeida; idem.

Idem—João, filho de João José Pinheiro; idem.

Azurem—Antonio, filho do bacharel José da Cunha Sampaio; idem.

Idem—Francisco, filho de João Baptista Leite de Faria; idem.

Costa (Santa Marinha)—João, filho de Manoel José; idem.

Oliveira—Arnaldo, filho de Rodrigo Bezerra do Rego Mello; idem.

Ponte (S. João)—José, filho de Joaquim Ribeiro; idem.

Briteiros (Santa Leocádia)—Custodio, filho de Custodia Joaquina Barbosa; idem.

Pentieiros—José, filho de Jeronimo Francisco; desattendido.

Idem—João, filho de Joaquim Bento; attendido.

Silvares—João, filho de Fortunato d'Abreu; idem.

Mascotellos—Manoel, filho de Antonio da Cunha; idem.

Caldellas—Domingos, filho de Gaspar Gonçalves; idem.

S. Paio—Francisco, filho de Narciso Pereira; idem.

Idem—Silvino, filho de João José de Souza Aguiar; idem.

Idem—João, filho do visconde de Paço de Nespereira; idem.

Barco (S. Claudio)—Custodio, filho de João Joaquim Fernandes; idem.

Idem—Antonio, filho de Antonio Joanna; idem.

Ande (S. Martinho)—Manoel, filho de Joaquina Rosa; idem.

Idem—Joaquim, filho de Sebastião João de Sá; idem.

Costa (Santa Marinha)—José, filho de José Bento ou Bento Martins; idem.

Idem—João, filho de João Fernandes; idem.

Cr ixomil—Delfim, filho de Maria José da Silva; idem.

Br to—Gaspar, filho de Maria Emilia Leite d'Almeida; idem.

Idem—José, filho de Jeronimo Mendes Ribeiro; desattendido.

Gemeos—José, filho de Anna Pereira; attendido.

Idem—Joaquim, filho de Emilia Rosa; idem.

Caldellas—José, filho de Joaquina Rosa; idem.

Guardizella—Domingos, filho de Rosa Maria Pereira; idem.

Mosteiro do Souto—José, filho de Antonio Fernandes; des-

sattendido.

Calvos—José, filho de Anna Felix; attendido.

Ser edello—Clemente, filho de Flacido Pinto Teixeira da Costa; desattendido.

Selho (S. Jorg.)—João, filho de Joaquim José Pereira ou Joaquim José Pereira Taboa; idem.

Vizella (S. Faustino)—Antonio, filho de Josefa de Magalhães Vieira; attendido.

Verm I—Manoel, filho de Antonio Rodrigues; idem.

Despachos ecclesiasticos.—Effectuaram-se por decreto de 30 de janeiro ultimo:

O presbytero Antonio José Correia Ratalho—apresentado na igreja parochial de Infantas, no concelho de Guimarães.

Declaração sem effecto o decreto, pelo qual o presbytero José Marques d'Oliveira, parochial collado na igreja de S. Thiaz de Alnada, diocese de Lisboa, foi apresentado na igreja parochial de Santa Maria de Villa Nova de Sande, no concelho de Guimarães.

O presbytero João Candido da Silva, parochial collado na igreja de Santa Maria de Gemeos, apresentado na igreja parochial de Villa Nova de Sande, no concelho de Guimarães.

Concurso.—Está aberto concurso de 30 dias para o provimento das igrejas parochias de Santa Maria d'Airao e Santa Maria d'Athães, d'este concelho.

Influenza.—Acha-se com esta enfermidade o nosso respeitavel conterraneo e distincto advogado o sr. dr. José da Cunha Sampaio.

Desejamos as suas promptas melhoras.

Associação Artística.—Foi ante-hontem muito festejado o anniversario da installação da Associação Artística Vimezanense. Durante o dia queimaram-se numerosos foguetes e a Philharmonica Vimezanense percorreu as ruas da cidade tocando o hymno da Associação, á qual foi offerecido ha annos pelo sr. padre Eugenio, ás 10 horas celebrou o sr. padre Eugenio, socio honorario da mesma Associação, uma missa na igreja de S. Francisco, pela alma dos socios fallecidos, a qual assistiu a direcção e muito socios honorarios e effectivos. Durante ella executou a Philharmonica Vimezanense uma linda marcha fúnebre, ensaiada expressamente para esse fim.

Balies de mascarar.—Realisa-se amanhã, no theatro D. Affonso Henriques, o primeiro baile de mascarar do presente carnaval. São, como já dissemos, em beneficio da benemerita Companhia de Bombeiros Voluntarios e do Club Commercial Vimezanense.

—No salão da Associação Artística ha amanhã o 2.º baile.

Aqui são em beneficio da Associação.

Melhoras.—Tem sentido algumas melhoras o sur. abbade de Tagilde. Estimamos.

Falceimento.—Den-se hontem á sepultura o cadaver do sr. Antonio Ferreira Coelho, antigo negociante de louça á rua da Rainha. Paz á sua alma.

Premio.—A commissão promotora dos bailes de mascarar no theatro D. Affonso Henriques, deliberou offerecer um objecto d'ouro ao melhor actor que se apresenter no baile que hade realisar-se no dia 13 do corrente no referido theatro.

Doença.—Acha-se ha dias doente a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Carlota da Cunha Vasconcellos, cunhada do sr. Luiz dos Santos Leal, respeitavel cavalheiro d'esta cidade. Desejamos as suas melhoras.

Agradecimento

Os abaixo assignados, sumamente penhorados para com todas as excellentissimas senhoras e cavalheiros que os cumprimentaram e obsequiaram, por occasião da molestia e fallecimento de sua prezada mãe e sogra D. Joaquina Correia Machado, da casa de Villa Boa, a todos protestam o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Maria José Ribeiro de Castro.
Rita Maria Ribeiro de Castro.

Emilia Ribeiro de Castro.
Mathilde Ribeiro de Castro.
Padre Francisco Ribeiro Correia e Castro.

João Ribeiro de Vasconcellos e Castro.

Antonio Ribeiro de Vasconcellos e Castro.
João Lopes Cardoso.

Antonio Lias de Carvalho Ferreira.
Rodrigo Martins d'Oliveira e Souza. 372

ANNUNCIOS

BANCO DO DOUTRO

Dividendo complementar de 1889
De 3 por cento ou 33000 réis por acção livre de imposto de rendimento

Está aberto o pagamento d'este dividendo desde o dia 6 do corrente em diante, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, tanto na sede do Banco, e Lamego, como nas suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Guimarães e Viana do Castello.
Lamego 4 de fevereiro de 1890

Os directores
Miguel Morrira da Fonseca.
Francisco David Calder.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus Guarde &

Faz saber que na proxima epocha do Carnaval se tem de observar as disposições abaixo insertas sob pena de procedimento criminal contra qualquer individuo que as transgri-da:

1.º—São prohibidas *mascaras* com allusões offensivas á religião do Estado ou aos seus ministros, e bem assim as que tenham por fim vexar ou ridicularisar os poderes constituídos, quaesquer corporações ou determinadas e conhecidas pessoas.

2.º—E' prohibido igualmente o uso de trajos que offendam a moralidade publica.

E para constar e chegue ao conhecimento de todo e passou o presente outros d'igual teor que serão affixados nos lozares do costume.

Guimarães, e secretaria da administração do concelho 4 de Fevereiro de 1890. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscreevi.

Manoel de Castro Sampaio.

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio

A Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666:666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do membro d'esta commissão o ill.º sur. Manoel Lopes d'Araujo Guimarães.

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio, 23 de Janeiro de 1890-

A COMMISSÃO. 367

ATTENÇÃO

O Cirurgião-Dentista José Bernardino Teixeira, chegará a esta cidade no fim do proximo mez de fevereiro, onde se demora apenas 15 dias.

BANCO DE GUIMARÃES

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, pagar-se todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesauraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Banco de Guimarães, 28 de Janeiro de 1890.

Os Gerentes, José de Castro Sampaio. Joaquim José de Meira.

369

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil

A Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil, faz publico que está auctorizada a distribuir pelos pobres da mesma freguezia a quantia de 666:666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar seu requerimento em papel branco até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do snr. Luiz de Barros Peixoto, no largo de S. Lazaro, da mesma freguezia.

Commissão de Beneficencia de S. Miguel de Creixomil, 23 de Janeiro de 1890.

A COMMISSÃO. 365

Theatro D. AFFONSO HENRIQUES

Balles de mascarar em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães e Club Commercial Vimaranense.

Em 9, 13, 16 e 18 de fevereiro.

Preços d'assignatura
Camarotes 1.º e 2.º ordem, frente 6:000, lados 5:000.
Camarotes 3.º ordem, frente 3:000, lados 2:400.
Platea, com ou sem mascara 800.

Preços avulsos:
Camarotes 1.º e 2.º ordem, frente 2:250, lados 2:000.
Camarotes de 3.º ordem, frente 1:200, lados 1:000.
Platea, com ou sem mascara 250. Galeria 100.

A assignatura encontra-se

aberta em casa dos Ill.ºs snrs. Pereira & Martins, praça de D. Affonso Henriques n.º 9 a 13.

Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello

A Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666:666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do ill.º sr. Serafim dos Anjos Fernandes, rua da Rainha.

Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, 27 de Janeiro de 1890.

A COMMISSÃO. 368

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.

GUIMARÃES

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!
O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos toralmente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se

GRANDE ESTABELECEMENTO DO ALLEMAO

Rua da Rainha—13—15—17 Largo de Franco Castello Branco—128

GUIMARÃES

Grande sortido de cortes de vestidos, confecções, pannos para casacos, capas e redingates, matelessés, malhas e passamanarias, e de todos os artigos em modas para a presente estação do inverno:

Enviem-se amostras a quem as requisitar. (350)

descobre antes de desaparecer a ultima esperanza, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [p'is era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levá-la a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobrirem algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperanza não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos paes da infeliz pareceu que era possível que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperanza de que, em tal caso, seria facil salvar a de dita joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando esedescobriu a origem do mal e se applicou o verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedio, para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões e doenças provenientes de vapores asiaticos, etc., ao passo que finalmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto ter-

ror inspiram aos doentes; e se elles applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32: Depositarios no Porto-F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 141 e 143: Jas. Cassels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

Novidade de sensação! O PHOTOGRAPHO MAGICO!

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem *imediatamente, claros e fieis nas cores*, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra preparação ou despeza; dura longo tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona *com segurança* a qualquer luz em qualquer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Industriefalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa. — (N. B. Esta casa compra invenções praticas de que se possa tirar patente, ou toma parte na respectiva empresa. (225)

F. MARTINS SARMENTO OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço..... 1:500
Pelo correo..... 1:560
Pedidos á Sociedade Martins Sarmento — Guimarães.

NÃO HA MAIS DORES de DENTES
 For meio do emprego dos
Elixir, Fô e Pasta dentíficos
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro; Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Frier **PIERRE BOURSAUD**
 e O uso quotidiano do Elixir Dentí-
 fíco dos RR. PP. Benedictinos,
 com dose de algumas gotas, com agua,
 prevem e cura a carie dos dentes, em-
 branqueceos, fortalecendo e tornando as
 gengivas perfeitamente sadias.
 e Prestamos um verdadeiro
 serviço, assignalando aos nos-
 sos leitores este antigo e
 utilissimo preparado, o me-
 lhor curativo e o unico
 preservativo contra as Af-
 ecções dentarias. ?
 CASA FUNDADA EM 1807
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Seguy
 BORDEAUX
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGHEIRE, rua do Ouro, 100, 1.

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagás e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egua?

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semellante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente des-
 tinado ao tratamento das doenças
 chronicas e nervosas, está montado
 em condições, a que deve satisfazer
 um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

**Purificam o sangue, corrigem todas as desor-
 deas do estomago e dos intestinos.**

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor
 incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino
 em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade
 avançada a sua efficacia é incontestavel

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes
 escriptos, extrahidos e recopila-
 dos de diferentes archivos, as-
 sim de obras raras como de,
 manuscriptos ainda inéditos, e
 descripção de pedras inscri-
 pcionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO
 JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o au-
 ctor d'esta obra, revolvendo nos
 diversos archivos do reino, tudo,
 quanto dizia respeito a Braga,
 sempre n'um aturado estudos
 cheio de paciencia, e animado
 da esperança de dar á estampa
 Historia de Braga. A morte veio
 annullar essa esperança, mas não
 impediu que o seu trabalho veja
 a luz publica.

A historia de Braga é ponto
 quasi totalmente desconhecido
 nas nossas chronicas. A historia
 geral de Portugal resente-se
 profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Frei-
 tas extrahiu de diversos escri-
 ptos, e recopilou tudo quanto
 encontrou de curiosos nos diffe-
 rentes archivos do reino, e em
 manuscriptos preciosos, e bem
 assim descreveu todas as inscri-
 pcões lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Bra-
 ga. Não deu ao seu trabalho uma
 forma regular, porque se limi-
 tou a tomar apontamentos que
 lhe podessem servir para a his-
 toria. São esses apontamentos
 que se dão agora á estampa.

São de subido merito os mui-
 tos conhecimentos, que se obtem
 com esta obra, que não pôde dei-
 xar de ornar a livreria de todo
 o homem estudioso, e dos que
 pretendem saber a historia de
 uma terra que tão grande re-
 presentação tem nos nossos au-
 naes.

A obra, nitidamente impres-
 sa, será publicada em fasciculos
 de 32 paginas, 8.º francez gran-
 de, e bom papel, distribuida se-
 manalmente aos srs. assignantes.
 Cada fascicu'o constará 100 resi-
 pagos no acto da entrega, e cada
 volume constará de 15 fascicu-
 los.

Por volume brochado, o preço
 será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o pre-
 ço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve
 ser dirigida ao sr. Joaquim Leal,
 Campo dos Remedios 4-C.
 Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50